



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



AVALIAÇÃO DE TRIAGEM PARA TRANSTORNO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA ZONA DA MATA-MG

Anna Karolina Alves Jacomini¹ (anna.jacomni@ufv.br), Silvia Eloiza Priore² (sepriore@ufv.br), Elizangela da Silva Miguel² (elizangela.miguel@ufv.br), Jessica Aparecida da Silva² (jessica.aparecida@ufv.br)

¹Cap-Coluni - BIC Jr. UFV

²Departamento de Nutrição e Saúde

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde Área temática: Nutrição Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Transtorno alimentar, Adolescentes, Triagem Positiva

Introdução

Os transtornos alimentares (TA) são condições psiquiátricas que possuem como característica alterações nas refeições ou no comportamento que envolvem os hábitos alimentares. Na adolescência tal condição tem maior prevalência em relação a outras fases da vida, sendo mais comum em adolescentes do sexo feminino.

Objetivos

➔ Apresentar a prevalência de triagem positiva de transtorno alimentar em adolescentes de um colégio de aplicação da Zona da Mata de Minas Gerais.

Metodologia

Capacitações

Principais transtornos:
Anorexia nervosa e
Bulimia nervosa

Uso do Excel e a
função Filtro

Questionário EAT-26
• 1417 avaliações

negativo
positivo

Análise de
dados

Construção da série histórica da prevalência de triagem positiva de transtorno alimentar em adolescentes segundo o sexo (2008 a 2019)

Resultados

1417 avaliações

Total:

- 717 mulheres (50,6%)
- 700 homens (49,4%)

Triagem positiva:
131

- 95 mulheres (72,5%)
- 36 homens (27,5%)

- Os TA são mais comuns em mulheres do que em homens;
- A mediana da idade foi 15 anos (mínimo=14; máximo=19).

Conclusões

- A prevalência de triagem positiva oscilou ao longo dos anos.
- A avaliação da triagem para transtorno alimentar é de suma importância, visto que o rastreamento possibilita a identificação do problema de forma precoce visando ações de prevenção.

Referências

CASTRO, P. S.; BRANDÃO, E. R. Desafios da atenção à anorexia nervosa na adolescência: etnografia em serviço público de saúde no Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n.9, p. 2917-2924, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cHfVmYYgZV6FM7jB3bHb4jG/?lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2023.

Agradecimentos

